



Repórter SINDASP

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo
Informativo Bimestral com Informações do SINDASP e do Grupo GRH

Ano 5 – Nº 30 – Julho / 2020

ESPECIAL Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos



Receita Federal em Guarulhos enaltece parceira
com Despachantes Aduaneiros

**“Parceiros na busca da
conformidade e agilidade.”**

**Entrevista Exclusiva – Delegado da
Alfândega da Receita Federal em Guarulhos,
André Luiz Gonçalves Martins**

Na conversa, o Dr. André Luiz destaca as novidades implementadas em GRU sob sua gestão - que completará 5 anos em setembro próximo - faz um balanço do trabalho em 2020, fala de futuro e revela a boa sinergia com a categoria dos Despachantes Aduaneiros.





...*Estamos cada vez mais orgulhosos com o reconhecimento da Receita Federal do trabalho dos Despachantes Aduaneiros, em especial aqueles associados ao SINDASP*...

A eficiência da Receita Federal

A Receita Federal tem sido desafiada a criar medidas para lidar com os impactos da Covid-19, estabelecendo mecanismo de coordenação e monitoramento diários sobre temas prioritários da organização, como arrecadação, atendimento ao contribuinte e, em especial, na coordenação aduaneira nas importações e exportações.

Excelentes iniciativas como a de facilitar o cumprimento das obrigações tributárias de pequenas empresas e cidadãos, bem como contribuir com as recomendações de isolamento social para evitar a propagação da doença, e ainda oferecer atendimento à sociedade com serviços aduaneiros rápidos e previsíveis são a tônica de um direcionamento eficiente.

Na entrevista exclusiva que publicamos nesta edição com delegado da alfândega da Receita Federal em Guarulhos, André Luiz Gonçalves Martins, ele destaca que “nosso país tem um potencial incrível de crescimento e o câmbio favorece nossas exportações, o que nos dá a esperança de uma rápida retomada”. Projetamos igualmente o futuro pós-pandemia de dúvidas, mas também de conquistas.

Certamente teremos ainda grandes desafios pela frente. Os gargalos deverão ser superados com comprometimento e dedicação com o objetivo de chegarmos ao “novo normal” ainda mais fortalecidos.

Estamos cada vez mais orgulhosos com o reconhecimento da Receita Federal do trabalho dos Despachantes Aduaneiros, em especial aqueles associados ao SINDASP que cumprem suas obrigações ao recolher os honorários de forma correta, como determina a legislação.

Boa leitura!

Marcos Farneze - Presidente do SINDASP

Entrevista exclusiva com o delegado da alfândega da Receita Federal em Guarulhos, André Luiz Gonçalves Martins

O delegado da alfândega da Receita Federal em Guarulhos, André Luiz Gonçalves Martins, ingressou na Receita Federal em 2006, trabalhando sempre na Alfândega de Guarulhos. Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Administração - FEA/USP, com especialização em Direito Tributário pela Escola de Direito de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ele fala com exclusividade ao **Repórter SINDASP** sobre novidades e desafios do trabalho realizado em GRU. O Auditor Fiscal da RF completará cinco anos no cargo em setembro próximo.



RS - Quais as novidades implementadas pela RF em Guarulhos sob sua gestão?

André Luiz - Estou como delegado da alfândega desde setembro de 2015. Já no ano seguinte, em função dos Jogos Olímpicos (do Rio de Janeiro, em 2016), a RFB implantou em Guarulhos e em mais nove aeroportos o Sistema Iris, que realiza o reconhecimento facial dos viajantes selecionados pela análise de risco para a inspeção das bagagens, o que trouxe muito conforto aos viajantes de uma forma geral, pois a seleção passou a ser realizada com mais qualidade, reduzindo sensivelmente as amostragens aleatórias na fiscalização. No início de 2018, concentramos fisicamente o atendimento do plantão de cargas, localizando-o em um ponto mais central do TECA. Juntamente com a reforma da sala de atendimento da bagagem desacompanhada, criamos um ambiente melhor para todos os usuários e a fiscalização. No final de 2019, iniciamos um trabalho de

facilitação na recepção das solicitações de serviços do CAC, viabilizando o recebimento via Dossiês Digitais, trazendo comodidade e evitando deslocamentos desnecessários, otimizando todo o trabalho. Vários serviços do Mantra já podem ser obtidos por essa via. No início de 2020, a recepção das Declarações de Trânsito Aduaneiro juntou-se à gama de serviços digitais disponíveis.

RS - Faça um balanço do trabalho realizado pela alfândega da Receita Federal de GRU, em 2020.

André Luiz - O ano de 2020 está sendo marcado pela grande batalha contra a COVID-19. A orientação das autoridades sanitárias para o isolamento social trouxe grandes desafios e aprendizados para a Alfândega de Guarulhos. Rapidamente, tivemos que trocar quase todo o atendimento presencial pelo virtual ou telefônico. Mas acho que conseguimos manter o atendimento funcionando sem



prejuízos. Os despachantes conseguem contato diretamente com a fiscalização do despacho pelos e-mails dos fiscais ou das equipes. Foram lançados dois novos e-mails que, somados ao do gabinete, conseguem dar encaminhamento a todas as demandas da comunidade. Para dúvidas sobre o atendimento, aberturas de processos/dossiês e esclarecimentos ou questionamentos específicos, pode-se utilizar o e-mail cac.sp.alfgru@rfb.gov.br. Para atendimentos do Controle de Carga e Trânsito disponibilizamos o sacta.sp.alfgru@rfb.gov.br que proporciona acesso a todos os serviços prestados pela Sacta. Por último, o e-mail email.sp.alfgru@rfb.gov.br, este ligado ao Gabinete, disponibilizado para qualquer outro contato. Todos devem permanecer mesmo após a pandemia. Dada a distância física que o isolamento social impôs a todos, procuramos nesses últimos meses melhorar a transparência e a previsibilidade de nossas ações. Destaco os horários fixos de verificação de cargas na área de Controle de Carga, disponibilizados sete dias por semana, inclusive feriados. Outro trabalho que é realizado também aos finais de semana é a liberação das DI registradas. As declarações registradas de segunda a sexta-feira, até às 18h30, que ganham canal verde, são liberadas no mesmo dia, até às 22h. Também são liberadas no mesmo dia as declarações registradas até às 13h do sábado e do domingo (liberadas no final da tarde). Isso traz previsibilidade ao despachante e ao importador e permite agilidade na retirada da carga do aeroporto



RS - Como o Sr. avalia as reuniões da COLFAC em GRU e quais as principais melhorias foram implementadas a partir delas?

André Luiz - As reuniões da Comissão Local de Facilitação do Comércio (COLFAC) surgiram em uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Agricultura, Saúde e Economia para criar um fórum de discussão e encaminhamentos das soluções, para a melhoria do ambiente de negócio no Brasil. A partir de encontros mensais, toda a comunidade (importadores, exportadores, despachantes, agentes de carga, cias. aéreas, concessionária, órgãos públicos e demais intervenientes) discutem livremente questões pautadas, no intuito de aprimorar as ações ligadas ao controle aduaneiro, fluxos, procedimentos etc., em busca de agilização, simplificação e modernização dos procedimentos. Se a questão não é de decisão local, a Comissão faz o encaminhamento ao Comitê Nacional. Muitas ações da concessionária, da alfândega e dos órgãos



anuentes nasceram na COLFAC. Os horários de formação de lotes e liberações da DI, o agendamento para os caminhões, a disseminação e orientação do uso do Ata Carnet e outras.

RS - O trabalho da RF no aeroporto, em especial no atendimento à pandemia, tem tido destaque, principalmente no quesito rapidez no desembarço. Podemos esperar essa continuidade no período pós-pandemia, o que vem sendo chamado pelo mercado como o “novo normal”?

André Luiz - Para dar a agilidade necessária à importação ou ao trânsito de mercadorias ligadas ao combate da Covid-19, a alfândega de Guarulhos criou dois protocolos. Um para a importação, com o Registro Antecipado da Declaração de Importação e outro para o Trânsito Aduaneiro, com recepção da declaração e lacração de veículos a qualquer hora do dia ou da noite. Os plantonistas do Despacho e da Vigilância estão preparados para dar a rápida resposta que essas cargas exigem. Seja pessoalmente, com a equipe de plantonistas da carga ou via e-mail, pelo email.sp.alfgru@rfb.gov.br o importador ou o despachante conseguem acesso às principais orientações que garantirão a agilidade necessária ao processo de importação desses bens. A alfândega de Guarulhos está empenhada em contribuir ativamente para a celeridade dos fluxos do aeroporto. Tenho certeza que os aprendizados e soluções conquistados em função da Covid-19 vieram para ficar. Com a conclusão e divulgação do Estudo de Tempos na Importação, realizado pela Receita Federal, em parceria com a Secex, Anvisa e MAPA, decorrente do Acordo de Facilitação do Comércio da OMA, a alfândega de Guarulhos fará a sua lição de casa, identificando gargalos e contribuindo para que o aeroporto de Guarulhos possa dar a resposta em agilidade que toda a comunidade necessita para o desenvolvimento dos seus negócios. Uma opção pelo Brasil.

RS - Quais os projetos de destaque da Receita Federal em GRU e as perspectivas para o futuro (pós-pandemia)?

André Luiz - A alfândega de Guarulhos está trabalhando junto com a concessionária GRUAirport para implementar a conferência remota de carga, via câmeras, o que deve trazer maior conforto e

agilidade no procedimento de conferência física da carga. O despachante poderá acompanhar a conferência física do conforto do seu escritório. A área de carga tem recebido uma atenção significativa da GRUAirport. Guarulhos sempre foi visto como um aeroporto de passageiros. A movimentação de cargas estava restrita ao aproveitamento dos porões das aeronaves. Mas o cenário está mudando. Os cargueiros vieram para ficar em GRU. Na área de armazenagem, houve uma remodelação e ampliação da estrutura do armazém de importação para receber e armazenar melhor as cargas químicas e farmacêuticas. Novos ares sopram também na infraestrutura da exportação. Os importadores e exportadores são muito bem-vindos em nosso aeroporto. Isso sem falar no programa OEA, que recebeu todo o apoio da alfândega e da concessionária em GRU. Pelo lado dos sistemas, o Módulo CCT do PUCOMEX, que brevemente estará em produção, trará maior confiabilidade nas informações, agilidade em eventuais correções e segurança nas análises da fiscalização, resultando em menor tempo para a carga no pré-despacho. Um ganho muito significativo para os tempos totais. Complementando o CCT, em uma segunda etapa, a DUIMP fará o restante da revolução na importação de cargas, fato já constatado na exportação. Não é raro observarmos um intervalo de apenas duas horas entre o momento da chegada da carga no aeroporto e seu puxe para embarque na aeronave.

RS - O que se pode esperar do mercado de comércio exterior brasileiro no momento pós pandemia?

André Luiz - As projeções são de uma retração na economia global durante a batalha contra a Covid-19, o que deve afetar diretamente o comércio exterior. Especificamente para o Brasil, o maior fantasma é o desemprego. Mas nosso país tem um potencial incrível de crescimento e o câmbio favorece nossas exportações, o que nos dá a esperança de uma rápida retomada. O agronegócio deve continuar forte, mas dependemos também da rápida recuperação mundial pós-pandemia.

RS - Qual a avaliação do trabalho feito pelos despachantes aduaneiros em Guarulhos e a parceria com a RF?

André Luiz - Desde que assumi o gabinete da alfândega de Guarulhos tive muito apoio dos despachantes aduaneiros em geral e



do SINDASP, em particular. Costumo dizer que somos parceiros na busca da conformidade e agilidade. O SINDASP participa ativamente da COLFAC trazendo os anseios legítimos dos despachantes aduaneiros. E essa relação próxima é que garante agilidade nas ações e contribui definitivamente para que tenhamos um aeroporto bom para todos.

RS – Fique à vontade para fazer suas considerações finais sobre as atividades realizadas pela RF em Guarulhos.

André Luiz - O aeroporto é um organismo vivo. Uma cidade que cresce e se modifica a cada momento. Por GRU passam, em tempos normais, mais de 120 mil pessoas por dia. O movimento de cargas precisa ser rápido; por isso, estão em um aeroporto. Mesmo durante a pandemia, mais de 300 mil declarações foram realizadas no aeroporto de Guarulhos este ano, seja de importação, exportação, trânsito ou remessas expressas. A Receita Federal tem a missão institucional do controle aduaneiro de pessoas e bens. É uma tarefa desafiadora. Fazer bem nosso trabalho todos os dias já não é mais uma garantia que estamos dando as respostas que a sociedade exige dos órgãos públicos. É preciso adaptar-se, ser diferente, ser mais ágil, ser mais preciso, ser melhor sempre! Essa é a nossa tarefa: defender os interesses da sociedade brasileira sem atrapalhar a vida dos viajantes e os negócios das empresas. É nesse desafio que estamos investindo nossas atenções e energias.



Expediente

Informativo bimestral do SINDASP (Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo)

Projeto Gráfico e Editorial:

GP A+ Comunicação | www.gpmais.com.br
Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição:

Gratuita e Dirigida. Principais zonas primárias e secundárias de atuação do SINDASP, além de Autoridades, Entidades, Intervenientes e Formadores de Opinião do setor de logística e de comércio exterior brasileiro.



ageabee **ageabee**

ARMAZÉM ALFANDEGADO

em local privilegiado na Grande São Paulo
Próximo ao Sistema Anchieta Imigrantes • Rodov. Mario Covas

Na Ageabee você ganha com 80.000 m² de área e serviços de:

Entrepósito Aduaneiro, Depósito Alfandegado e Armazém Geral

AGEEBEC Armazém Geral e Entrepósito São Bernardo do Campo
Av. Nicoló Dell'Antoni, 1.030 - Bairro Delfino
São Bernardo do Campo - SP
CEP-06852-432

FALE CONOSCO
contato@ageabee.com.br
+55 11 3078-6940